



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
Casa de Félix Araújo
Gabinete do vereador Alexandre Pereira da Silva
(Alexandre do Sindicato)

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº ____/2025

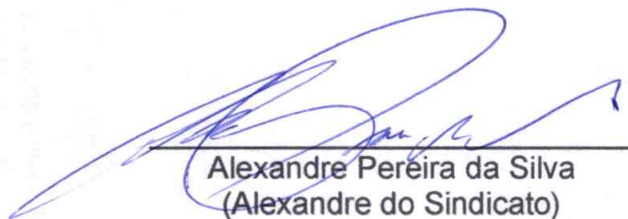
EMENTA: CONCEDE MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO MUNICIPAL AO SENHOR JESSÉ ANDRADE DE OLIVEIRA, PRIMEIRO PIANISTA CEGO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR DO BRASIL.

Art. 1º Fica concedida a Medalha de Honra ao Mérito Municipal ao senhor Jessé Andrade de Oliveira, primeiro pianista cego de uma instituição federal de ensino superior do Brasil, empossado na Universidade Federal de Campina Grande.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º Revogam-se os dispositivos em contrário.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, 11 de dezembro de 2025.



Alexandre Pereira da Silva
(Alexandre do Sindicato)
Vereador/autor



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
Casa de Félix Araújo
Gabinete do vereador Alexandre Pereira da Silva
(Alexandre do Sindicato)

Justificativa

A presente medalha de honra ao mérito municipal tem por finalidade reconhecer e homenagear o extraordinário percurso pessoal, acadêmico e profissional do músico **Jessé Andrade de Oliveira**, cuja trajetória inspira a sociedade campinense, paraibana e brasileira. Sua dedicação, superação e excelência artística constituem um exemplo vivo do papel transformador da educação e da cultura.

Jessé Oliveira, natural do município de Itatuba, nasceu com deficiência visual decorrente de má formação do globo ocular. Contudo, jamais permitiu que essa condição limitasse seu talento ou sua determinação. Desde a infância, demonstrou afinidade singular com a música: brincava com teclados de brinquedo, reproduzia melodias a partir de trilhas sonoras e exibia habilidade incomum, chegando a tocar teclado com os pés, ainda muito jovem, sob estímulo da família e de um tio sanfoneiro.

Reconhecendo esse dom, seus pais investiram desde cedo em sua formação musical, levando-o, aos cinco anos de idade, ao Instituto dos Cegos de Campina Grande, onde Jessé iniciou seus estudos formais, aprendendo noções de partitura, ritmo, compasso, tonalidades e musicalização. A família deslocava-se mais de 50 km para garantir ao filho o acesso à arte que já se apresentava como vocação.

Anos mais tarde, inspirado pela atmosfera do Festival Internacional de Música de Campina Grande (FIMus), Jessé decidiu que cursaria Música na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Em 2018, tornou-se

primeiro aluno cego do curso de Música da UFCG, ingressando em **primeiro lugar no vestibular**, feito que por si só já representa marco histórico e símbolo de sua capacidade intelectual e artística. Ao longo da graduação, destacava-se pela participação ativa, dedicação, disciplina e desempenho acima da média, além da postura colaborativa com colegas e professores.

Durante toda sua trajetória acadêmica, contou com suporte da UFCG por meio de docentes, colegas, do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) e da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRAC), o que demonstra o valor das políticas institucionais de inclusão na promoção da equidade e da democratização do ensino superior.

Em 2023, concluiu sua graduação e, mais uma vez, superou barreiras e expectativas. No dia 24, Jessé tomou posse como **servidor técnico-administrativo da UFCG**, tornando-se **o primeiro pianista correpetidor cego de uma instituição federal de ensino superior do Brasil**. Sua atuação como correpetidor — profissional responsável por acompanhar instrumentistas e cantores em ensaios, atividades didáticas e apresentações — representa um avanço extraordinário na inclusão de pessoas com deficiência no serviço público federal.

Multi-instrumentista talentoso, Jessé domina cerca de **25 instrumentos**, entre eles piano, teclado, sanfona, violão, guitarra, baixo, flauta doce e transversal. Seu novo papel na Unidade Acadêmica de Música (UNAMus) envolve escrever partituras, acompanhar atividades acadêmicas, tocar junto a outros artistas e contribuir diretamente para a formação musical de novos estudantes.

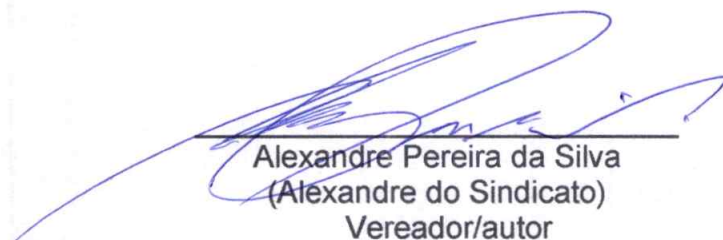
Sua trajetória é marcada não apenas pela competência técnica, mas por uma filosofia de vida pautada na superação, sintetizada na frase do professor Vladimir, coordenador do FIMus, adotada por Jessé: **“Se você se deparar com um problema, pense logo na solução dele, não mastigue seu pensamento com o problema. Barreira é feita pra gente superar.”**

Esse pensamento reflete sua postura resiliente, construtiva e inspiradora, que transcende a música e se converte em lição de vida para todos aqueles que o acompanham.

Diante de sua história singular, de seu pioneirismo no cenário nacional, de sua contribuição cultural e educacional e do impacto positivo que exerce sobre a comunidade acadêmica e a sociedade, é incontestável a relevância desta homenagem.

Assim, esta Casa Legislativa reconhece em **Jessé Oliveira** um exemplo de perseverança, talento e superação, conferindo-lhe a presente **Moção de Aplausos**, como símbolo de respeito, admiração e profundo reconhecimento por sua notável trajetória.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, 11 de dezembro de 2025.



Alexandre Pereira da Silva
(Alexandre do Sindicato)
Vereador/autor